

Estratégia	2013-2014	2015-2016	2017-2018	2019-2020	2021-2022	Out	Nov	2023	Since Inception
<b>Juros</b>	<b>-2,16%</b>	<b>-0,12%</b>	<b>20,43%</b>	<b>7,19%</b>	<b>10,59%</b>	<b>-0,29%</b>	<b>0,31%</b>	<b>-1,68%</b>	<b>37,17%</b>
<i>Direcional</i>	-2,01%	-0,69%	19,78%	6,14%	8,00%	-0,29%	0,31%	-1,66%	31,42%
<i>Inclinação</i>	0,10%	0,09%	0,33%	0,27%	-0,05%	0,01%	0,00%	-0,02%	0,71%
<i>Inflação</i>	-0,25%	-0,03%	0,28%	0,71%	2,45%	0,00%	0,00%	0,00%	3,17%
<b>Moedas</b>	<b>5,28%</b>	<b>10,76%</b>	<b>0,77%</b>	<b>-0,09%</b>	<b>0,52%</b>	<b>0,06%</b>	<b>-0,39%</b>	<b>0,26%</b>	<b>18,31%</b>
<i>Real</i>	2,07%	7,37%	2,36%	-0,44%	-0,98%	-0,03%	0,04%	-0,18%	10,39%
<i>Outras</i>	3,45%	3,17%	-1,56%	0,35%	1,51%	0,09%	-0,43%	0,44%	7,50%
<i>Volatilidade</i>	-0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,28%
<b>Bolsa</b>	<b>7,10%</b>	<b>-3,45%</b>	<b>0,49%</b>	<b>3,61%</b>	<b>9,26%</b>	<b>-1,41%</b>	<b>2,60%</b>	<b>2,36%</b>	<b>20,41%</b>
<i>Direcional</i>	2,41%	-1,03%	-0,96%	2,21%	8,16%	-1,41%	2,58%	2,24%	13,45%
<i>Long Short/outros</i>	4,59%	-2,43%	1,47%	1,39%	1,03%	0,00%	0,02%	0,12%	6,19%
<b>Valor Rel.</b>	<b>1,85%</b>	<b>-0,43%</b>	<b>0,48%</b>	<b>1,43%</b>	<b>1,55%</b>	<b>-0,01%</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,29%</b>	<b>5,25%</b>
<b>Outros</b>	<b>1,45%</b>	<b>6,22%</b>	<b>2,26%</b>	<b>-0,39%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>0,14%</b>	<b>-0,01%</b>	<b>0,15%</b>	<b>9,85%</b>
<i>Caixa</i>	13,61%	28,52%	16,50%	7,69%	16,52%	0,93%	0,91%	11,51%	138,02%
<i>Taxas e custos</i>	-5,24%	-5,54%	-7,66%	-4,96%	-7,10%	-0,18%	-0,17%	-1,97%	-28,46%
<b>Absolute Vertex*</b>	<b>22,75%</b>	<b>37,18%</b>	<b>34,93%</b>	<b>14,61%</b>	<b>33,30%</b>	<b>-0,76%</b>	<b>3,27%</b>	<b>10,79%</b>	<b>284,58%</b>
CDI	13,68%	29,09%	16,98%	8,88%	17,36%	1,00%	0,92%	12,04%	145,77%
% CDI	166%	128%	206%	165%	192%	-	357%	90%	195%

\* de início até 16/03/15 resultados e P&L do Absolutre Hedge x2. Posteriormente, resultados e P&L do Absolute Vertex

## RESUMO DO MÊS

Em novembro houve um movimento significativo de redução de taxas dos juros futuros nos EUA, após dois meses de alta. Esse movimento de juros para baixo se alinha com a visão compartilhada na última carta de que a alta que vinha sendo observada não se escorava em fatores estruturais como a sustentabilidade da dívida americana e sim em uma grande reprecificação de cenário, visto que o consenso de mercado esperava uma recessão que não ocorreu. Ao mesmo tempo, os dados de inflação divulgados foram muito benignos nos EUA e na Europa, tanto nos núcleos quanto na parte não-núcleo dos índices de preços.

De fato, continuamos acreditando em cenário construtivo para os EUA. A tese é de que a resiliência do crescimento se baseia na resiliência do consumo, que por sua vez é uma derivada do mercado de trabalho aquecido, em um ambiente de riqueza significativamente maior e com baixa alavancagem das famílias.

Outro fator que contribuiu para o ambiente global foi a percepção de melhora do crescimento chinês de curto prazo. Ainda que os dados não tenham mostrado uma tendência clara de crescimento, nos últimos meses houve muitas políticas contra cíclicas sendo adotadas, o que deve dar suporte ao PIB até pelo menos o primeiro trimestre de 2024. Além disso, a melhora do ciclo de tecnologia, observado sobretudo nos melhores dados de Coreia do Sul, também ajudaram nessa melhor percepção de crescimento global.

O Brasil se beneficiou desse cenário externo favorável. Em novembro também houve forte fechamento de taxas de juros no mercado local e também uma apreciação relevante do Real. O cenário de inflação também se mostra bastante benigno, a despeito de uma pequena pressão de alimentos no curto prazo, resultado das temperaturas mais quentes observadas em boa parte do país. Nosso entendimento é que essa pressão é limitada e que continuaremos a registrar uma inflação muito baixa em alimentos nesse final de ano e no início de 2024.

O cenário de crescimento doméstico também tem sido marcado pela resiliência. O país registrou dados fortes de crescimento no primeiro e no segundo trimestres mas, o PIB referente ao terceiro trimestre, já mostrou estabilidade.

Esse ambiente de inflação benigna em um contexto de atividade em desaceleração solidifica o caminho para o Banco Central continuar o ciclo de corte. O nível da taxa de juros ainda se encontra muito acima da taxa neutra e acima de qualquer medida de taxa terminal que se projete hoje. Com a melhora do ambiente externo e com a consequente apreciação da moeda brasileira, esse espaço de corte fica maior ou, ao menos, ganha-se mais confiança na manutenção do ciclo atual de queda de juros.

Não fizemos modificações em nossa curva de juros esperada, mas reconhecemos que, em se perdurando esse ambiente mais benigno, pode haver uma assimetria para baixo em relação à nossa taxa terminal de juros de 9,25%a.a.

Em termos de gestão, em novembro o fundo aumentou a alocação de risco em bolsa americana, em parte relevante via estrutura de opções. Em moedas, o fundo reduziu a exposição, especialmente na posição vendida em renmimbi. Atualmente, está comprado em real e vendido no renmimbi e no dólar de Hong Kong. No mercado de juros, o fundo assumiu pequenas posições aplicadas nas taxas do Brasil, Chile e México.

Na ótica de resultado, o principal destaque positivo foi a posição comprada em bolsa americana e, em menor escala, a posição comprada em uma carteira de ações locais. O livro de juros gerou ganhos através de posições aplicadas em juros nominais no Brasil, México e Chile. O livro de moedas, por sua vez, apurou perdas. As posições compradas em dólar contra renmimbi e euro tiveram resultado negativo, em parte compensado pelos ganhos nas posições compradas em peso mexicano e em real.

## — POSIÇÕES ATUAIS

### Bolsas [comprado]

- Comprado em bolsa americana
- Net comprado em bolsa brasileira (carteira vs índice)
- 2% bruto em pares L&S
- 1% comprado em eventos corporativos

### Moedas [comprado USD]

- Comprado USD x CNH
- Comprado USD x HKD
- Comprado BRL x USD

### Juros

- Aplicado em juros nominais curtos e intermediários no Brasil
- Aplicado em juros nominais intermediários Latam

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Absolute não realiza distribuição de cotas. Para isso, contate um distribuidor autorizado. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. O fundo pode estar autorizado a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. O fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, sujeitando-se aos riscos daí decorrentes. Os fundos da Absolute podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O fundo Absolute Pace buscará manter seus investimentos em ativos financeiros de renda variável, com o objetivo de proporcionar aos seus cotistas tratamento tributário aplicável aos fundos de renda variável. Para os demais fundos, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. "PL Médio" é a média aritmética do patrimônio líquido do fundo nos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente. Os retornos para o MES, ANQ, 12 MESES e DESDE O INÍCIO, são as rentabilidades apuradas diariamente do período citado até a data constante nesse material. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTYM S.A. (CNPJ: 02.201501/0001-61), Av. Presidente Wilson, 231 - 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Telefone: (21) 3219-2500 [www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf) SAC: [sac@bnymellon.com.br](mailto:sac@bnymellon.com.br) ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 08007253219 Ouvidoria: [ouvidoria@bnymellon.com.br](mailto:ouvidoria@bnymellon.com.br).

